



Descarbonização de Clientes - DeClic

O propósito da ENGIE é acelerar a transição para uma economia neutra em carbono, incentivando o consumo de energias renováveis e oferecendo soluções ambientalmente mais amigáveis. A empresa busca ser um ator-chave na descarbonização da economia, começando pelos seus clientes. Para isso, a ENGIE criou o termo “descarbonização de clientes” (DoC), que está atrelado ao fornecimento de produtos ou serviços que evitam a emissão de gases de efeito estufa (GEE) quando comparados com alternativas existentes no mercado.

Quantificar a contribuição da ENGIE para a descarbonização de seus clientes é fundamental para envolver diferentes setores em seu propósito de agir para acelerar a transição para uma economia neutra em carbono. O objetivo é impulsionar o impacto da descarbonização em projetos e oportunidades, destacar os produtos e serviços da ENGIE no mercado, conscientizar os clientes sobre sua contribuição positiva e desenvolver produtos e serviços com menor pegada de carbono.

Para tal, a Companhia utiliza as diretrizes contábeis de **Descarbonização de Clientes da ENGIE (DeClic)**. Construído com base em uma revisão minuciosa da literatura existente, entrevistas e workshops com partes interessadas internas e externas, testes em estudos de caso reais, a ferramenta DeClic fornece um conjunto de princípios que podem ser aplicados em todos os setores para auxiliar na redução das emissões de GEE. Para garantir consistência do cálculo para os produtos/serviços oferecidos pela ENGIE e credibilidade ao comunicar-se com os clientes, as diretrizes contábeis de **DeClic** seguem seis princípios básicos:

1. **Escopo da Avaliação:** Neste tópico são definidos os produtos ou serviços da ENGIE que têm um impacto de descarbonização direto e mensurável para os clientes a quem são fornecidos.
2. **Estabelecimento de um baseline:** Uma linha de base confiável é crucial para avaliar a contribuição dos clientes na descarbonização, servindo como referência para medir o impacto direto de produtos e serviços na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).
3. **Consistência de cálculo:** Para assegurar a consistência nos cálculos de descarbonização, o DoC utiliza dados e fatores de emissão confiáveis e comparáveis ao longo do tempo, garantindo medições repetíveis e auditáveis.
4. **Contabilidade Pragmática:** A contabilidade pragmática é crucial para avaliar de maneira eficaz a descarbonização dos clientes (DoC), aplicando métodos práticos e realistas para medir e relatar os impactos, garantindo que os dados sejam úteis e aplicáveis em contextos reais.
5. **Validação de dupla contagem:** Verificar a existência de dupla contagem é crucial para assegurar a precisão e a integridade dos cálculos de descarbonização. Ela acontece quando uma mesma redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

é contabilizada mais de uma vez em diferentes relatórios ou por diferentes entidades.

6. **Comunicação transparente:** A descarbonização dos clientes deve ser verificável e comunicada de maneira transparente e separadamente da própria pegada de carbono da empresa. Não deve ser combinada, adicionada ou removida da própria pegada de carbono de uma empresa.

As diretrizes DeClic foram estabelecidas com base em uma revisão minuciosa da literatura, entrevistas e *workshops* com partes interessadas internas e externas e testes em estudos de caso reais. No seu primeiro ano de reporte do DoC seguindo a DeClic, a ENGIE Brasil Energia selecionou para o cálculo os ativos de geração eólica e solar. A Companhia também gera energia renovável a partir de hidroelétricas e termoelétricas a biomassa.

O cálculo das emissões evitadas resulta da diferença entre o fator de emissão do mix de energia do país (média entre as tecnologias instaladas, que inclui termoelétricas a gás natural e carvão) e o fator de emissão do ativo operado e/ou de propriedade da ENGIE.

A tabela a seguir apresenta os resultados da análise das **emissões evitadas dos ativos de geração eólica e solar da ENGIE Brasil Energia em 2023** (para os ativos em operação) e seu potencial para auxiliar os clientes na sua estratégia de descarbonização:

Ativo	Tipo de Geração	Capacidade instalada (MW)	Emissões Evitadas (tCO ₂ e)*
Campo Largo	Eólica	687,90	105855,67
Trairi	Eólica	212,60	26913,91
Umburanas	Eólica	360,00	65134,72
Santo Agostinho	Eólica	434,00	61135,84
Tubarão	Eólica	6,30	204,16
Assuruá	Eólica	846,00	162007,11
Cidade Azul	Solar	3,00	91,67
Floresta	Solar	86,00	6989,90
Paracatu	Solar	132,00	8101,03
Assú V	Solar	34,00	2685,18
Assú Sol	Solar	752,00	82359,93

* Para o cálculo das emissões evitadas foi considerado que as fontes de geração de energia renovável possuem emissões diretas igual a zero, isso porque o recurso utilizado por esses processos não envolve a queima de combustíveis fósseis e não produzem emissões diretas de CO₂.

Para cada tipo de ativo é possível avaliar o seu potencial de descarbonização, sendo este diretamente associado à sua capacidade instalada. Esta análise oferece informações úteis aos clientes sobre como a ENGIE está posicionada para ajudá-lo a alcançar seus objetivos de redução das emissões de gases de efeito estufa e combate às mudanças climáticas.